



CONCURSO PÚBLICO – PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):

Nº DE INSCRIÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS

CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

CARGO: PSICÓLOGO

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

RASCUNHO

LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12
02 PONTOS

O REMÉDIO É BRINCAR

1. Quantas crianças de hoje, quando os pais lhes perguntam se querem brincar (em casa, na rua) ou ir até um *shopping center*, optam pela segunda alternativa? A julgar pelo número elevado de crianças em *shoppings*, principalmente nos fins de semana, inúmeras delas preferem circular por um lugar inteiramente pautado pelos valores da sociedade de consumo (todo fechado, com iluminação artificial) a se entregar a outro modo, menos previsível e mais inventivo, de gastar (investir?) o tempo. Sem contar aquelas cujos pais nem mesmo cogitaram a primeira opção...

2. Quem associa lazer e tempo livre ao verbo consumir talvez reveja algumas de suas crenças e posturas ao ver o documentário brasileiro *Tarja Branca: a revolução que faltava*, que faz uma defesa eloquente da brincadeira – lúdica, descompromissada, criativa – não apenas na infância, mas também na vida adulta. Dezenas de entrevistados (entre eles os músicos Antonio Nóbrega e Wandí Doratiotto, e os escritores Braulio Tavares, colunista de *Carta Fundamental*, e Marcelino Freire) lembram, em seus depoimentos ao filme, o que a vida cotidiana perde ao se esquecer do que todos sabíamos muito bem quando éramos crianças.

3. Uma das perguntas-chave do documentário: saberão disso também as crianças de hoje, boa parte delas vivendo em centros urbanos voltados para o trabalho e o consumo? Dirigido por Cacau Rhoden e produzido pela Maria Farinha Filmes (a mesma de *Criança, a Alma do Negócio e Muito Além do Peso*), *Tarja Branca*, cujo título refere-se a uma divertida “medicina psicolúdica”, proposta em um dos depoimentos – sugere, ao apresentar visões diversas sobre o tema, que a educação contemporânea se apropriou da brincadeira, sobretudo na escola, como um “conteúdo programático”. Tirou-lhe, portanto, o que havia de mais essencial, o imprevisto e a falta de regras, para cercá-la de planejamento e cuidados.

4. Como resultado dessa política, teríamos uma geração de crianças, especialmente das classes média e alta, que não foi devidamente apresentada ao universo brincante, ou à “linguagem do espontâneo, da alma”, como resume um dos entrevistados. Pais e professores tendem a extrair do filme reflexões sobre como se comportam em

relação ao tema com seus filhos e alunos, mas a provocação de Rhoden pode despertar interesse também entre o público que não se encaixa em nenhum desses papéis, ao fazer um diagnóstico da sociedade de consumo, intolerante, em sua lógica perversa, com a cultura do ócio ou com o “ficar sem fazer nada”.

Sérgio Rizzo (Adaptado de:
cartafundamental.com.br)

1. De acordo com o autor, o documentário mencionado pode contribuir para:

- a) Responsabilizar os pais pela educação super-protetora dada a seus filhos.
- b) Atribuir a culpa aos professores pelas atitudes indisciplinadas dos alunos fora da escola.
- c) Não autorizar a visão do artista para tratar sobre o tema.
- d) Desassociar a relação entre consumo x lazer.
- e) Dar ênfase a crenças pedagógicas contemporânea

2. No primeiro parágrafo do texto, o comentário entre parênteses sugere a seguinte crítica:

- a) A opinião dos filhos não são importante para os pais.
- b) As crianças são incapazes de responderem perguntas óbvias.
- c) Os shoppings não são locais para crianças brincarem.
- d) Há um maior interesse por roupas e sapatos pelas meninas.
- e) Nas gerações anteriores, os meninos gostavam mais de futebol, o que não ocorre tanto nos dias de hoje.

3. A opção em que **todas** as palavras estão grafadas **CORRETAMENTE** é:

- a) algema – lisongear – magestoso
- b) submerção – exceção – massiço
- c) pretensioso – lascivo – discente
- d) suscinta – rescender – agressão
- e) obsessão – excesso – enxarcar

4. Graças ___ resistência de pais e professores, há de mudar essa postura do não saber brincar e

dár-se-á início ___ campanha tão merecida que causará ___ queda dos shoppings. Preencha as lacunas da frase acima, na ordem dada,

- a) a – à – a
- b) à – a – a
- c) à – à – a
- d) a – a – a
- e) à – a – à

5. Assinale a opção **CORRETA**, quanto à classificação das orações:

- I. *Só fui ter consciência disso, quando mais tarde percebi que poderia perder outro filho.*
- II. *A reação da mãe foi tamanha que procurou recuperar o tempo perdido.*

As orações são respectivamente:

- a) Subordinada adverbial temporal e conformativa.
- b) Subordinada adverbial causal e concessiva.
- c) Subordinada adverbial temporal e consecutiva.
- d) Subordinada adverbial causal e proporcional.
- e) Subordinada adverbial causal e conformativa

6. Assinale a alternativa que **NÃO está de acordo com a norma culta**.

- a) Vitamina é bom para o adequado funcionamento do organismo.
- b) É necessária a contribuição de todas as pessoas.
- c) É necessário autorização para entrar na festa.
- d) Embora fossem belos, os moços estavam só.
- e) Anexas ao documento, vão as fotos da criança.

A CRÔNICA

“Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige, de quem a faz, o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico, etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não

precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou o comentário precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial, e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadição de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais que isto seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.”

Carlos Drummond de Andrade

7. Assinale a alternativa em que as duas expressões dadas, **não** se relacionam com o modelo de crônica apresentada por Drummond:

- a) paletó-e-gravata; ponto de vista não ortodoxo
- b) nervosismo saltitante; território livre da imaginação
- c) prazo de atuação limitado; ponto de vista não trivial
- d) informação ou comentário preciso; apuração imediata do fato
- e) inclinação para o jogo da fantasia; especialização suada.

8. Com base no texto, assinale a única alternativa **CORRETA**.

Segundo o que se depreende do texto, para Drummond, a crônica poderia ser caracterizada como:

- a) uma atividade literária em prosa, veículo de notícias sobre fatos da atualidade.
- b) uma atividade jornalística, isto é, noticiário científico ou literário, apresentado em linguagem simples e agradável.
- c) uma atividade literária que visa menos à especificidade e profundidade do assunto e mais ao entretenimento do leitor.
- d) uma reportagem disfarçada, pois nela não se percebe “o nervosismo saltitante do repórter”.

e) uma reportagem, embora camuflada em atividade literária, na qual o jornalista não deve ser faccioso.

9. Assinale a questão em que **há** erro quanto à concordância nominal:

- a) A imensa fazenda e a vasta campina visitados há poucos dias eram um verdadeiro paraíso.
- b) Os homens, com ar melancólicos, caminhavam ao encontro dos feridos no deslizamento.
- c) Não lhe pareciam verdadeiras aquelas atitudes estranhas que ele apresentava diante da família.
- d) Logo que foi convocado, ele apresentava lesados a testa e o tronco, mas estava preparado para o jogo.
- e) Esse bloco de notas e fichário poderão ser necessários para eventuais anotações.

10. Quanto à regência verbal, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O momento que nós mais ansiávamos, chegou!
- b) O médico assistia ao doente,
- c) Os idosos visam uma aposentadoria digna pelo tempo trabalhado.
- d) A música não é o tipo de que gostamos.
- e) Ela prefere mais frutas do que biscoitos.

11. "Esta demarcação do início do outono é denominada de Equinócio (palavra de origem latina significando "noite igual") pois os comprimentos do dia e da noite são aproximadamente iguais na sua ocorrência."

Assinale a alternativa que identifica **CORRETA E RESPECTIVAMENTE** os núcleos dos sujeitos de "é" e "são", em destaque no período acima.

- a) outono - dia e noite
- b) Equinócio - ocorrência
- c) outono - comprimentos
- d) demarcação - comprimentos
- e) nenhuma das anteriores.

12. Assinale a oração classificada **CORRETAMENTE**.

- a) Como diz o povo, tristezas não pagam dívidas.

- (subordinada adverbial comparativa)
- b) Não serás bom advogado, sem que estudes muito. (subordinada adverbial consecutiva)
- c) Cumprirei minhas tarefas mesmo que a oposição critique. (subordinada adverbial concessiva)
- d) Quanto mais se tem, mais se deseja. (subordinada adverbial causal)
- e) Aproximei-me a fim de que pudesse ouvi-la. (subordinada adverbial proporcional)

MUNICÍPIO DE AROEIRAS – 13 A 16
02 PONTOS

13. De acordo com Lei Orgânica do Município de Aroeiras analise as assertivas abaixo:

- I. A revisão geral e a reposição da remuneração dos servidores públicos municipais e a concessão de aumentos reais, far-se-ão sempre na mesma data sem distinção de índices.
- II. É vedada a delegação de poderes ao Executivo para criação, extinção ou transformação de entidades de sua administração indireta.
- III. Só por lei, criar-se-ão empresa pública, sociedade de economia mista, autarquia e fundação pública.
- IV. Os vencimentos dos cargos equivalentes do Poder Legislativo não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- V. A lei fixará o limite e a relação de valores entre a maior e menor remuneração dos servidores públicos municipais, observado, como limite, o valor percebido como subsídios, em espécie, pelo Vereador.

Está(ao) CORRETAS as afirmativas:

- a) Estão corretas as afirmativas I e II.
- b) Estão corretas as afirmativas II e V. .
- c) Estão corretas as afirmativas I, IV e V.
- d) Estão corretas as afirmativas I, II, III e IV.
- e) Todas estão corretas.

14. Conforme a Lei Orgânica do Município de Aroeiras, o direito à saúde implica em garantias, **EXCETO**:

- a) Proteção à maternidade, à velhice, educação, saúde, proteção contra o desemprego voluntário, transporte e moradia.

- b) Condições dignas de trabalho, moradia, alimentação, educação, transporte, lazer e saneamento básico
- c) Dignidade, gratuidade e boa qualidade de atendimento e tratamento de saúde.
- d) Participação da comunidade, através de suas entidades representativas.
- e) Meio ambiente ecologicamente equilibrado.

15. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a população estimada do município de Aroeiras é de pouco mais de 19 mil habitantes. Os dados comparativos entre os municípios paraibanos são do último censo e colocam Aroeiras na seguinte posição:

- a) Entre os vinte municípios mais populosos da Paraíba.
- b) 26º município mais populoso da Paraíba.
- c) Entre os últimos sessenta municípios mais populosos da Paraíba.
- d) 34º município mais populoso da Paraíba.
- e) 43º município mais populoso da Paraíba.

16. Eleito pela União Democrática Nacional (UDN), o primeiro Prefeito Municipal de Aroeiras foi:

- a) Antônio Pedro da Silva
- b) Pedro Paulo de Andrade
- c) Sebastião Souto Maior
- d) Antônio Tavares de Lira.
- e) João de Brito Lira.

ATUALIDADES – 17 A 20 02 PONTOS

17. Considere a charge abaixo e de acordo com os itens, marque **(V)** ou **(F)** nos parênteses se caso for **verdadeiro ou falso**, respectivamente sobre o **NIÓBIO**.



<https://www.humorpolitico.com.br>

(___) As maiores reservas ativas de NIÓBIO no mundo estão concentradas no Oriente Médio.

(___) Atualmente, apenas uma pequena parcela de produtos de Nióbio são exportadas exclusivamente para os países da China e EUA pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM)

(___) Pesquisadores da indústria automotiva afirmam que o Nióbio terá papel importante na produção de carros elétricos: em testes realizados, baterias feitas com óxido de nióbio se mostraram mais seguras, duráveis e com tempo de recarga mais rápido.

A sequência correta é:

- a) V – F – V
- b) V – V – F
- c) F – V – V
- d) F – F – V
- e) V – V – V

18. Leia o texto abaixo, julgue as afirmativas e marque a alternativa **CORRETA**

PORTOS MOVIMENTARAM 1,117 BILHÃO DE TONELADAS DE CARGAS EM 2018

A movimentação de cargas no setor portuário apresentou um crescimento de 2,7% em 2018, na comparação com o ano anterior. Dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) mostram que, no ano passado, 1,117 bilhão de toneladas de cargas foram movimentadas em terminais públicos e privados.

(Disponível em <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>> Acesso/jul-19)

A infraestrutura portuária brasileira é bastante desenvolvida, com importantes instalações dos mais diversificados tamanhos e objetivos, movimentando milhares de toneladas de carga anualmente. **Dessa forma é correto afirmar que:**

I- Nos municípios de Santos e Guarujá, no estado de São Paulo, está localizado o Porto de Santos, o mais influente no conjunto de movimentação de contêineres na América Latina.

II- Localizado entre os municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho no estado de Pernambuco, o

Porto de Suape vem se destacando como um forte movimentador de grânéis líquidos, como óleo diesel, gasolina, querosene de aviação, óleo bruto de petróleo.

III- O Porto de Itaguaí atende o escoamento dos grãos dos principais estados produtores brasileiros, como Manaus, Porto Velho e Rio Branco.

Está(ão) correta(s)

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas a afirmativa II.
- c) Apenas as afirmativas I e II.
- d) Apenas as afirmativas I e III
- e) As afirmativas I, II e III

19. Marque a alternativa correta

Atleta paralímpico brasileiro e recordista mundial, o paraibano de São José de Brejo do Cruz, conquistou a medalha de ouro nos Jogos paralímpicos de Verão no Rio de Janeiro, atualmente vem acumulando recordes mundiais nas provas do 100 e 200m com a meta de ser o atleta paralímpico mais rápido de todos os tempos. **Esse atleta é o:**

- a) Edson Oliveira da Silva.
- b) Antônio Tenório dos Santos.
- c) Petrúcio Ferreira dos Santos.
- d) Felipe Gomes da Silva
- e) Daniel Dias do Nascimento

20. Considere a charge abaixo



Com relação a guerra comercial entre EUA e China, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

I- Kim Jong-un alega que os americanos roubam a propriedade intelectual chinesa, especialmente no setor de tecnologia. Isso aconteceria pela ação de hackers para ter acesso aos métodos de produção.

II- Os Estados Unidos tarifou centenas de produtos chineses em 60%, especialmente produtos agrícolas, como a soja, a carne bovina e suína, peixes e frutas. O país também tarifou os automóveis, as motocicletas (incluindo a famosas Harley Davidson) e componentes químicos.

III- As duas potências vem obtendo ganhos econômicos com o aumento das tarifas. O movimento vem acelerando o ritmo de crescimento da economia global, diminuindo a inflação e a crise mundial dos países emergentes.

Está(ão) incorreta(s)

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas a afirmativa II.
- c) Apenas a afirmativa III.
- d) Apenas as afirmativas I e III.
- e) As afirmativas I, II e III.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40
03 PONTOS**

21. A personalidade é aquilo que dá ordem e congruência a todos os comportamentos diferentes apresentados pelo indivíduo. Alguns teóricos enfatizam a função da personalidade na mediação do ajustamento do indivíduo. A personalidade consiste nos esforços de ajustamento variados e, no entanto, típicos, realizados pelo indivíduo. Em outras definições, a personalidade é igualada aos aspectos únicos ou individuais do comportamento. Nesse caso, o termo designa aquilo que é distintivo no indivíduo e o diferencia de todas as outras pessoas. Finalmente, alguns teóricos consideram que a personalidade representa a essência da condição humana. Essas definições sugerem que a personalidade se refere àquela parte do indivíduo que é mais representativa da pessoa, não apenas porque a diferencia dos outros, mas principalmente porque é aquilo que a pessoa realmente é (Feist & Feist, 2008)

Isto posto, avalie as proposições de acordo com as teorias da personalidade da psicologia:

I. Para Freud, existem elementos básicos na personalidade que impulsionam comportamentos, podendo determinar seus rumos: instintos ou pulsão, compreendidos como forças propulsoras da personalidade. Assim, a pulsão pode ser definida como uma forma de energia fisiológica capaz de ligar as necessidades do corpo aos desejos da mente.

II. Para Beck o condicionamento se subdivide em dois tipos, o respondente e o operante, o primeiro é o dito comportamento reflexo, podendo ser facilmente aprendido e manifestado, no entanto este depende do que acontece anteriormente ao comportamento, o que o difere do condicionamento operante, que depende do que ocorre depois que o comportamento termina. Já o reforço pode ser definido como um estímulo que pode aumentar a probabilidade de a resposta desejada ocorrer, podendo ser positivo ou negativo.

III. A teoria de Frederick Perls tem como foco a percepção do self, em sua congruência e incongruência, tal como é percebido, e a experiência real do organismo. Assim, fica evidente que a teoria centrada na pessoa, de Rogers, acredita que cada indivíduo tem dentro de si as potencialidades necessárias para saúde e crescimento criativo.

IV. Harry Stack Sullivan, o primeiro estadunidense a construir uma teoria da personalidade abrangente, acreditava que as pessoas desenvolviam suas personalidades em um contexto social. Sem os outros, afirmava Sullivan, os humanos não teriam nenhuma personalidade. “Uma personalidade nunca pode ser isolada da complexidade das relações interpessoais na qual vive o indivíduo e na qual ele apresenta o seu ser”.

Dentre as afirmativas são verdadeiras:

- a) I e II estão corretas
- b) I, II e III estão corretas
- c) I e IV estão corretas
- d) I e III estão corretas
- e) II e III estão corretas

22. Na visão Neurocientífica compreende-se que os sonhos sejam experiências que, geralmente, acontecem durante o sono, porém, só passamos a tomar conhecimento quando acordamos (Lent, 2004). No entanto, um dos autores da psicologia estudou o sonho considerando uma reação inconsciente frente a uma **situação**

consciente. Uma determinada situação consciente é seguida por uma reação do inconsciente na forma de um sonho, trazendo conteúdos que – de modo complementar ou compensatório – apontam claramente para uma impressão que se obteve durante o dia. É evidente que o sonho jamais teria se formado na ausência de determinada impressão obtida no dia anterior, cuja interpretação permeia o mundo simbólico do cliente (Feist & Feist, 2008).

- a) Sigmund Feud
- b) Carl Jung
- c) Frederick Perls
- d) Harry Stack Sullivan
- e) Melaine Klein

23. A afirmativa de que o positivismo, na procura da objetividade dos fatos, perdera o ser humano decorreu de uma análise crítica de um conhecimento minucioso enquanto descrição de comportamentos que, no entanto, não dava conta do ser humano agente de mudança, sujeito da história. O homem ou era socialmente determinado ou era causa de si mesmo: socio-logismo vs biologismo? Se por um lado a psicanálise enfatizava a história do indivíduo, a sociologia recuperava, através do materialismo histórico, a especificidade de uma totalidade histórica concreta na análise de cada sociedade. Portanto, caberia à Psicologia Social recuperar o indivíduo na intersecção de sua história com a história de sua sociedade apenas este conhecimento nos permitiria compreender o homem como produtor da história. (Lane, 1984, p. 13).

Segundo a afirmativa, pode-se verificar que as abordagens críticas ao modelo dominante de Psicologia Social no Brasil até a década de 1970:

- a) têm por base o modelo científico das ciências naturais, com ênfase positivista.
- b) privilegiam o olhar especialista na leitura dos fenômenos humanos.
- c) consideram que a ciência não é isenta ao estudar a realidade social, logo deve buscar compreender o homem como ser em movimento.
- d) entendem que a pesquisa experimental é essencial para o estudo das relações indivíduo e sociedade.
- e) consideram que o empírico é o lugar de legitimação e produção de conhecimento, tão logo deve-se privilegiar estudos de natureza positivista.

24. O ser humano é simultaneamente um ser sociável e um ser socializado, sendo assim, entendemos com isso que ele é, ao mesmo tempo, um sujeito que aspira se comunicar com os seus pares e, também, membro de uma sociedade que o forma e o controla, quer ele queira ou não (Rodrigues, Assmar & Jablonski, 2000). Pensando nisso, analise a seguinte situação: João ocupa a liderança formal de um grupo de trabalho em uma petrolífera e precisa indicar qual funcionário passará os próximos 15 dias embarcado em uma plataforma. Dentre todos os funcionários, o mais indicado, no momento em questão, para esta tarefa específica é Pedro, seu sogro. O período do embarque, no entanto, abrange o aniversário de seu filho, neto de Pedro, e sua família está organizando uma festa. A situação está produzindo muita ansiedade em João. Em termos de estrutura dos grupos, o que está acontecendo no ambiente de trabalho, nessa situação, é:

- a) a pressão para a conformidade, no sentido em que João percebe a necessidade de modificar a estrutura de seu grupo para não precisar gerenciar seu sogro.
- b) um conflito de papéis, uma vez que a expectativa da empresa está em conflito com a expectativa familiar, e esses dois papéis se superpõem em relação a Pedro.
- c) uma discrepância de status, uma vez que a posição de chefia de João entra em choque com a posição que ocupa na família.
- d) uma falha no estabelecimento dos papéis grupais que deveriam garantir a João a objetividade e a impessoalidade de sua decisão.
- e) No processo de facilitação do grupo João não consegue tomar uma decisão em decorrência de serem parentes.

25. As Teorias da Aprendizagem são modelos teóricos desenvolvidos cientificamente para explicar como ocorrem os processos de ensino-aprendizagem no transcorrer da história da Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Psicologia da Educação, buscando dar respostas às perguntas e indagações surgidas nas instituições de ensino (Bock, Furtado & Teixeira, 2000). Diante do exposto analise as afirmativas em **verdadeiras ou falsas**:

I. Para Wallon, a aprendizagem está relacionada com o desenvolvimento da individualidade como unidade afetiva e cognitiva dos sujeitos. O estudo do

desenvolvimento humano deve ser feito na sucessão das etapas e dos conflitos no decorrer da vida, sendo a linguagem e a cultura que fornecem ao pensamento as ferramentas para a sua evolução; a sua interação com o mundo biológico não depende apenas do seu amadurecimento intelectual, mas de habilidades mais complexas para interagir com a cultura existente entre o sujeito e seu meio.

II. Segundo Vygotsky, a aprendizagem sempre inclui relações entre pessoas. Ele defende a ideia de que não há um desenvolvimento pronto e previsto dentro de nós que vai se atualizando com passar do tempo. O desenvolvimento é pensado como um processo em que estão presentes a maturação do organismo, o contato com a cultura produzida pela humanidade e as relações sociais que permitem a aprendizagem.

III. Para Rogers o professor tem a função de facilitador e deverá contar com o desejo de participação do aluno. Ele não exigirá a participação do grupo, que poderá aceitar ou recusar sua intervenção. O docente deve colocar recursos à disposição da turma, em interação grupal, num clima de liberdade, ficando atento às ideias e aos variados sentimentos dos alunos.

Dentre as afirmativas são verdadeiras:

- a) I e II estão corretas
- b) I, II e III estão corretas
- c) I apenas está correta
- d) I e III estão corretas
- e) II e III estão corretas

Estudo de caso (Brito & Duarte, 2004):

O nome adotado no Estudo de caso é fictício. Helena, uma mulher de 53 anos de idade, era casada com um administrador de empresa desempregado e tinha três filhos, sendo duas mulheres e um homem. Era a filha mais velha de cinco irmãos. Descreveu o pai como uma pessoa rígida, verbalmente abusiva, perfeccionista. Já a mãe, descreveu como sendo uma pessoa dócil, dependente, passiva, prestativa e sem ambições.

Relatou que se casou aos dezesseis anos para sair de casa, pois até então, não tivera liberdade. Só quando colocou uma aliança no dedo” pôde sair só com o noivo, e, mesmo assim, com longas admoestações do pai que temia que ela se perdesse na vida. Depois que concluiu o primeiro grau, empregou-se numa empresa pública que estava para ser privatizada.

Esta questão deixou Helena indecisa se deveria aposentar proporcionalmente ou não. Adiou a decisão, pois gostava do trabalho e dos colegas.

Helena e a família estavam passando por dificuldades financeiras devido à demissão do marido. Esta situação a incomodava bastante, pois o filho queria se casar e na sua avaliação o momento não era propício. Recentemente Helena experimentara uma ligeira tontura. Com o passar do tempo sua tontura piorou e ela começou a sentir o aumento de sua frequência cardíaca, juntamente com tremores e transpiração excessiva. Sua respiração estava cada vez mais ofegante, sentia a boca seca e dores e pressão no peito.

Com o agravamento dessas manifestações, ela deixara de sair de casa. Não ia a bancos e supermercados, não fazia compras e não ia à casa das filhas visitar os netos. Quando um deles se machucou, ela correu, tirou o carro da garagem, mas quando se viu na rua, *teve a sensação de que ia morrer*. Voltou com o carro para a garagem e solicitou ao esposo que a levasse até o neto. Ainda assim, experimentou um intenso pavor durante o trajeto, pavor esse que se repetia a cada dia quando saía de casa para o trabalho na companhia do marido. Helena deixou de dirigir.

Após realizar exames médicos de rotina, foi diagnosticada como sofrendo de distúrbio neurovegetativo. A qual foi orientada a tomar a medicação prescrita e não levar as coisas da vida tão sério. Não satisfeita com o diagnóstico, procurou um cardiologista e a seguir um psiquiatra com o qual se tratou farmacologicamente por seis meses sem sucesso.

Procurou uma psicóloga, onde na ocasião nas duas primeiras sessões do processo terapêutico foram usadas para reunir informações. A queixa inicial incluía descrições de taquicardia, sudorese, tonturas, tremores, perda de controle, sensações de morte iminente, pavor e sufoco. Também relatou problemas no sono, dificuldades de concentração, receio de ficar só, e comportamentos de evitação que incluíam a recusa em dirigir. Como parte da avaliação, Helena respondeu ao Questionário de História Vital (Lazarus, 1980) que confirmou os eventos relatados na entrevista inicial.

Em seguida, Helena foi orientada a praticar o relaxamento em casa pelo menos três vezes ao dia. A hiperventilação foi usada na presença da terapeuta para evocar os sinais

característicos dos respondentes fisiológicos, tais como palpitações, tremores, tonteiras, sensações de falta de ar, vertigens e sudorese. A aplicação desta técnica pode ser compreendida através do fragmento de sessão abaixo:

T = Helena, gostaria de fazer uma demonstração para ajudá-la a compreender os sinais de ansiedade que tanto te incomodam.

C = Ah, não! Só de pensar nisso tudo, tenho medo.

T = Isso poderia ajudá-la a controlar aquelas sensações desagradáveis...

C = Ah, meu Deus! Eu não vou conseguir...(começa a chorar)

Após várias considerações e hesitações, Helena concordou.

Antes de realizar a técnica de hiperventilação, a terapeuta aproximou-se de Helena, tomou-lhe a mão e perguntou: *Vamos começar?*

T = Agora, gostaria que você respirasse muito rápido, inalando o ar através da boca como se estivesse realmente sem fôlego. Observe como eu estou fazendo (a terapeuta começa, então, a respirar pela boca demonstrando a Helena como ela deveria proceder).

T = Está pronta?

C = Sim.

T = Então comece a respirar da maneira que lhe demonstrei. Vamos iniciar juntas. Está bem?

A terapeuta acompanhou Helena no princípio do exercício de hiperventilação e a encorajou a concluí-lo sozinha por um minuto e meio a dois minutos. Ao final do exercício, soltou sua mão e retornou ao seu lugar.

T = Muito bem. Agora, levante-se.

C = Oh, meu Deus? Estou ofegante. Parece que vou desmaiar.

C = Meu coração bate muito forte, estou tonta... Acho que se não estivesse sentada, iria desmaiar aqui mesmo.

T = Penso que realmente é muito desagradável para você sentir-se assim. Agora, feche os olhos e comece a respirar lentamente, suavemente... Isso... Muito bem! Continue assim, respirando lenta e suavemente da maneira que você aprendeu no relaxamento. Pausa... Você se sentirá bem melhor. Pausa... Continue a respirar assim: inalando o ar pelo nariz e exalando-o pela boca... Pausa...

T = E, então? Como está se sentindo agora?

C = Acho que se você não estivesse aqui comigo, eu teria desmaiado.

T = Você não desmaiou. Isso já ocorreu durante estes momentos em que experimentou tais sensações?

C = Não, nunca desmaiei.

As sessões prosseguiram e Helena começou a obter resultados verificando que os pensamentos disfuncionais acerca do medo de sair de casa estavam diminuindo e já conseguia ir na padaria e em outros locais.

Diante do Estudo de caso responda as questões **26, 27 e 28.**

26. Qual a hipótese diagnóstica para o problema de Helena?

- a) Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG)
- b) Transtorno Bipolar
- c) Depressão moderada
- d) Síndrome da Fadiga Crônica
- e) Transtorno de Pânico

27. Qual a psicoterapia utilizada no caso de Helena?

- a) Psicanalítica
- b) Humanista
- c) Cognitiva - Comportamental
- d) Gestalt-terapia
- e) Holística

28. O Problema de Helena foi acompanhado por vários profissionais. Considerando o estudo de caso pode-se verificar que Helena:

- a) Agiu irresponsavelmente em não aderir o tratamento para distúrbio neurovegetativo
- b) Não colaborou com a psicóloga nos exercícios no decorrer da psicoterapia, restringindo os cuidados apenas ao psiquiatra.
- c) Embora adotando uma postura de resistência ao tratamento no início, Helena consegue estabelecer um equilíbrio quando resolve ser acompanhada por um médico psiquiatra e uma psicóloga.
- d) Helena deveria ser atendida só pelo psiquiatra.
- e) Helena não aderiu o tratamento medicamentoso de imediato, fato que pode provocar o retorno dos sintomas.

29. O conhecimento na área da saúde tem crescido muito nas últimas décadas, levando a um incremento considerável dos conteúdos, artigos e relatos clínicos

ou científicos sobre as mais diversas especialidades e disciplinas em saúde. Desta forma, cada vez mais um único problema de saúde tem contado com a assistência conjunta de vários profissionais em prol da recuperação de um paciente. Então torna-se necessário o estabelecimento de políticas éticas para o relacionamento entre estes profissionais, com o objetivo de diminuir possíveis atritos que possam interromper um sincronismo e uma harmonia vitais para a saúde e a qualidade de vida dos pacientes (Lima, 2011).

Quais das premissas abaixo não se refere ao cumprimento da conduta ética na equipe multidisciplinar:

- a) Manter um bom relacionamento com os demais membros da equipe multidisciplinar em saúde, estabelecendo uma hierarquia de profissão, sendo o médico hegemônico no conhecimento;
- b) Nunca diminuir o respeito e a consideração técnica do paciente a um outro profissional;
- c) Não diminuir o exercício profissional de outros;
- d) Respeitar as normas internas, titulações, condutas éticas específicas e as legislações, estabelecidas pela ordem, associação ou conselho profissional das demais profissões;
- e) Seguir as normas legais de sua própria profissão e Manter a humildade como uma ferramenta de diálogo entre a equipe de saúde, facilitando assim a troca de informações entre as especialidades e disciplinas de saúde.

30. Sobre a atuação do psicólogo no contexto hospitalar, verifica-se a importância do mesmo no trabalho interdisciplinar (Lima, 2011). **Analisar as afirmativas e marcar a alternativa falsa:**

- a) A interconsulta no ambiente hospitalar é entendida como a ação de um profissional de saúde no processo de atendimento que um paciente vem recebendo. A responsabilidade pelo atendimento global do paciente é do profissional que faz o pedido de interconsulta. Ele atendia o paciente antes e vai continuar a atender depois da interconsulta. O interconsultor é sempre um especialista de outra área, chamado a esclarecer, diagnosticar ou dar solução a uma problemática de saúde que o paciente

tenha e que fuja da competência do profissional ou equipe responsável.

b) O interconsultor vem para avaliar um problema específico e vai depois que o problema é solucionado. Esta é uma prática comum entre médicos, especialmente em hospitais universitários. Na medida em que começou a trabalhar em hospitais, ligado a equipes ou em Serviços de Psicologia independentes, o psicólogo passou a ter um status de especialista, diferente do status do psiquiatra, que mais freqüentemente lida com os casos de: distúrbio psiquiátrico ou psicótico que requerem o uso de psicofármacos e passou a ser chamado em interconsultas para tratar de questões psicológicas que pacientes apresentam no decorrer de seu atendimento médico.

c) Procurar envolver os outros profissionais numa melhor relação médico-paciente ou enfermeiro-paciente, identificar ações que possam surtir efeitos imediatos, como estimular o médico a melhor esclarecer o problema do paciente, solicitar ao serviço social que providencie condições para que os familiares venham visitar o paciente e, especialmente, ouvir, apoiar e permitir ampla ventilação ao paciente. Após esta intervenção inicial, pode-se detectar a presença ou ausência de quadros psicológicos específicos que precisem ser tratados na forma de uma psicoterapia breve.

d) Assim, dificuldades de aceitação do diagnóstico e/ou prognóstico, ansiedade exacerbada em situações de exame, tristeza e/ou depressão eliciadas pelo quadro clínico ou pelo isolamento social e familiar decorrentes da hospitalização, somatizações, reações condicionadas a procedimentos, etc., passaram a se constituir em motivos para efetuar um pedido de interconsulta ao Psicólogo para participar do atendimento a um paciente internado em clínicas onde ele não atua. Nesta situação, o essencial da ação do psicólogo é ser capaz de fazer uma rápida análise da situação para identificar a origem do problema e depois deixar o trabalho para os outros profissionais sem necessariamente um acompanhamento contínuo.

e) É essencial o psicólogo como interconsultor num hospital geral e uma das suas ações mais visíveis perante os outros profissionais é a facilitação no processo de adesão de pacientes frente ao tratamento, os quais por sua vez encontram-se resistentes e a interconsulta viabiliza mudar crenças advindas do adoecimento.

31. “A psicologia social da saúde configura-se como um campo de conhecimento e prática que trata das questões psicológicas com enfoque mais social, coletivo e comunitário voltado para a saúde.” (Aguiar, 2007.) Considerando a definição da psicologia social da saúde, marque **V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

(___) Todas as atividades da psicologia social da saúde devem se centrar tanto na busca de saúde integral quanto na busca da saúde mental.

(___) De acordo com a visão da autora Spink, a psicologia social da saúde é como um campo ampliado de atuação do psicólogo nas instituições de saúde.

(___) A psicologia social da saúde reconhece a saúde como um fenômeno multidimensional em que interagem aspectos biológicos, psicológicos e sociais; sendo assim, ela não tem como objetivo trabalhar dentro de um modelo integrado, apenas busca caminhar para uma compreensão mais holística do processo saúde-doença-cuidado.

A sequência está correta em

- a) F, F, V.
- b) V, V, F.
- c) F, V, F.
- d) V, F, V.
- e) V, V, V

32. No âmbito hospitalar, a falta de clareza quanto às atribuições dos diferentes profissionais, principalmente em profissões emergentes, é um dos fatores que dificulta o trabalho em equipe. O hospital é uma instituição complexa, que envolve um grande número de especialidades. Esses profissionais são preparados para tomar decisões importantes em curto espaço de tempo. Tradicionalmente, tais decisões competem aos médicos. No entanto, com o aparecimento de novas especialidades, os médicos contam hoje com o auxílio de diversos profissionais de campos emergentes. Um desses campos é a Psicologia (Bucher, 2003).

Analise as proposições em relação a atuação do psicólogo no contexto hospitalar e marque a alternativa falsa:

a) No entanto não se pode desprezar a tradição histórica do modelo biomédico e nem assumi-lo como obstáculo ao trabalho. Por sua vez, os avanços da prática psicológica estão associados à

qualificação do psicólogo, mais especificamente à capacidade de justificar procedimentos e ações.

b) Uma primeira condição para o trabalho multidisciplinar efetivo do psicólogo é a clareza de suas atribuições e das expectativas concernentes a sua especificidade. No caso de estarem esclarecidas as atribuições do psicólogo, espera-se que ele seja capaz de se mostrar competente o suficiente para que sua prática seja vista como necessária.

c) há queixas entre psicólogos de que muitas das suas observações clínicas não são prontamente aceitas pelas equipes.

d) A discriminação hierárquica ocorre quando não se diferencia status de função, substituindo-se as especificidades de cada membro da equipe pelas relações de poder. A dinâmica de trabalho em equipe, fundamentada na diferença de cada especialista, depende da autonomia e do compartilhamento de responsabilidades.

e) O trabalho da Psicologia é só compreendido em instituições com predomínio do modelo biopsicossocial, o que impõe-se muitas vezes o modelo biomédico impedindo sua atuação.

33. O sofrimento do paciente terminal, bem como o das pessoas que o cercam, abrange os aspectos biopsicossociais. Este paciente necessita e é capaz de compreender que sua vida ainda não acabou na ocasião da notícia, ele ainda terá planos a realizar. No ambiente hospitalar o paciente torna-se a doença e deixa de ter seu próprio nome, passa a ser alguém portador de uma determinada patologia, criando assim, o estigma do doente-paciente, até no mesmo sentido de sua própria passividade perante novos fatos e perspectivas existenciais (Domingues, et al 2013).

Analise as proposições abaixo:

I. O primeiro dos trabalhos do psicólogo no atendimento hospitalar é entender que é necessário uma boa identificação entre ele e seus pacientes. Não é demais conferir bem o nome com o número do leito no início da consulta e depois buscar mais dados que o levem a conhecer melhor o paciente. Cabe ao psicólogo também apresentar-se ao doente a cada novo dia, a fim de evitar confusões.

II. Deve ajudar o paciente na busca de mecanismos, de enfrentamento que o ajudarão a manter sua autoestima e estabilidade diante do quadro patológico, jamais se esquecendo de que religião e espiritualidade são aspectos importantes para o paciente e seus familiares.

III. Quanto à intervenção antes da morte, é relevante comunicar e informar ao paciente sobre sua doença e atuação de medicações e tratamento, para que transtornos físicos e emocionais sejam evitados. É desejável que o terapeuta tenha conhecimento da forma de comunicabilidade da família para com o paciente em relação ao seu estado e sua doença.

IV. O psicólogo precisa de um ambiente determinado e separado para operar sua profissão dentro de um ambiente hospitalar, até mesmo porque se trata de um tipo de ambiente que favorece a atividade psicoterapêutica em termos de espaço físico.

a) I, II e III estão corretas

b) I e II estão corretas

c) I, II e IV estão corretas

d) I e IV estão corretas

e) I, II e IV estão corretas

34. Visto que, frente à morte, não há o que ser feito, muitas vezes, o que as pessoas enlutadas precisam é, principalmente em um hospital, apenas a compreensão da sua forma de externalizar o luto (Silva, 2003). Por isso, é importante ao profissional de psicologia oportunizar ao paciente e familiares, **EXCETO:**

a) Dar acolhimento, deixar a pessoa falar, desabafar, chorar etc. O importante para que isto ocorra com eficácia é ter um vínculo estabelecido. Ter acompanhado o paciente (e os familiares) durante o seu período de internação pode auxiliar.

b) Esclarecer aos familiares não tão ligados ao paciente terminal que manifestações emocionais vindas para eles daqueles que estão mais ligados ao paciente não devem ser entendidas como agressões pessoais.

c) Falar sempre a verdade em relação ao prognóstico do paciente. Isto é importante principalmente para manter o vínculo com a família e estabelecer laços de confiança, aqui deve-se também incentivar ao resto da equipe de saúde a desenvolver a mesma postura.

d) É o momento de começar a enfatizar as perdas. Aqui, pode-se incentivar a família a fazer uma avaliação geral de como entrou, como está, e de como sairá da situação com a perda do parente.

e) Incentivar a família a respeitar e também vivenciar junto com o paciente o tempo que resta, respeitando os limites e as vontades deste (o que não significa se submeter a qualquer imposição vinda do paciente, sob o fantasma de um futuro remorso ou culpa).

35. Em relação a postura Ética do profissional de psicologia (RESOLUÇÃO CFP N° 010/05), no que concerne ao sigilo das informações em seu código de Ética, marque a alternativa **falsa**:

a) O sigilo protegerá o atendimento em tudo aquilo que o Psicólogo ouve, vê ou de que tem conhecimento como decorrência do exercício da atividade profissional.

b) Somente o examinado poderá ser informado dos resultados dos exames, salvo os casos previstos neste Código. Se o atendimento for realizado por Psicólogo vinculado a trabalho multiprofissional numa clínica, empresa, instituição ou a pedido de outrem, só poderão ser dadas informações a quem as solicitou, a critério do profissional, dentro dos limites estritamente necessários aos fins a que se destinou o exame.

c) Nos casos de perícia, o Psicólogo tomará todas as precauções, a fim de que só venha a relatar o que seja devido e necessário ao esclarecimento do caso.

d) O Psicólogo, quando solicitado pelo examinado, está obrigado a fornecer a este as informações que foram encaminhadas ao solicitante e a orientá-lo em função dos resultados obtidos.

e) O Psicólogo remeterá informações confidenciais a pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo por Código de ética ou que, por qualquer forma, permitam a estranhos o acesso a essas informações.

36. Considere as afirmativas abaixo, assinale **(V)** ou **(F)** nos parênteses, conforme a assertiva seja **verdadeira ou falsa**, respectivamente, de cima para baixo, a respeito do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011:

(___) As Regiões de Saúde serão instituídas pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Bipartite –CIB.

(___) As Regiões de Saúde serão referência para as transferências de recursos entre os entes da administração pública indireta.

(___) O planejamento da saúde é obrigatório para os entes de políticas para a iniciativa privada.

(___) O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.

(___) O SUS é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

Assinale a sequência **CORRETA**:

a) V – F – V – V - F

b) F – F – F – F - V

c) V – V – F – F - F

d) F – F – F – V - V

e) V – F – V – F - V

37. De acordo com Lei Orgânica da Saúde, a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde, é **CORRETO afirmar que** trata-se de um (a):

a) Objetivo do SUS.

b) Princípio do SUS

c) Diretriz do SUS.

d) Subsistema do SUS.

e) Participação complementar do SUS.

38. A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. A respeito da representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde, é **CORRETO afirmar que** atende o seguinte critério:

- a) Proporcionalidade em relação a política de saúde.
- b) Paridade em relação aos profissionais de saúde
- c) Paridade em relação aos conjuntos dos demais segmentos.
- d) Razoabilidade em relação aos serviços prestados comparado a outros serviços.
- e) Fragmentariedade em relação aos prestadores de serviços.

39. A respeito da descentralização político-administrativa do Sistema Único de Saúde (SUS) é **CORRETO afirmar que** pode ser entendido como:

- a) Igualdade da assistência à saúde.
- b) Participação da comunidade.
- c) Universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- d) Regionalização e hierarquização de rede de serviços de saúde.
- e) Ênfase na centralização dos serviços para os municípios.

40. Considerando os Conselhos de Saúde, é **INCORRETO afirmar que**:

- a) São órgãos deliberativos.
- b) São instâncias de controle social do SUS.
- c) atuam de forma permanente.
- d) São órgãos estritamente consultivos.
- e) São órgãos colegiados, composto por profissionais de saúde e usuários, prestadores de serviços e representantes do governo.